



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

Instituição de Utilidade Pública por Decreto de 14/10/1929
Instituição de Utilidade Pública Desportiva (D.R. 288 de 11/12/1993)
Oficial da Ordem Militar de Cristo
Medalha de Educação Física e Bons Serviços

[Formato de Acta para efeitos de Publicação Electrónica, que não contém reprodução de assinaturas]

ACTA N.º 139

Aos vinte e dois dias do mês de Maio, do ano de dois mil e dez, entre as nove horas e as treze horas, regularmente convocada, realizou-se a Assembleia Geral Eleitoral, Extraordinária, da Federação Portuguesa de Tiro, para a Eleição de Delegados, constituída por quatro Assembleias de Voto, que funcionaram, em simultâneo, designadamente:

- No **Auditório do Centro de Medicina Desportiva**, sito no Estádio Universitário, Av. Professor Egas Moniz, Lisboa, cuja respectiva mesa, foi constituída pelos membros que constituem a Mesa da Assembleia Geral da FPT, regularmente eleitos, [presidente e secretários] que assinam a presente Acta.
- Na sede da **Associação Regional de Tiro do Norte** sita na *Rua do Cerco, S. Pedro de Rates, 4570 - 468 Póvoa do Varzim* cuja respectiva Mesa foi constituída por **Armando Luís de Sousa Araújo [Presidente]** titular da Licença Federativa n.º 260, **Alfredo Domingues Ferreira Biltes** titular da Licença Federativa n.º 2 e **Joel Silva Veloso** titular da Licença Federativa n.º 2231.
- Na sede da **Associação Regional Tiro do Sul** sita na **Rua da Escola Primária, Bairro de Frei Aleixo, 7000 - 734 Évora**, cuja respectiva mesa foi constituída por **Manuel Vital [Presidente]**, titular da Licença Federativa 1654, **Francisco Serrano**, titular da Licença Federativa n.º 1658 e **Custódio Costa**, titular da Licença Federativa n.º 1656.
- Na sede da **Associação Açoreana de Tiro de Precisão**, sita na Rua da Juventude, 9500 – 211 Ponta Delgada, Açores, e cuja respectiva mesa foi constituída por **Hildeberto Oliveira Correia [Presidente]** titular da Licença Federativa n.º 4870, **Alberto António Lourenço da Piedade**, titular da Licença Federativa n.º 8021 e **Eduardo Manuel Soares Macedo**, titular da Licença Federativa n.º 542.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

Instituição de Utilidade Pública por Decreto de 14/10/1929
Instituição de Utilidade Pública Desportiva (D.R. 288 de 11/12/1993)
Oficial da Ordem Militar de Cristo
Medalha de Educação Física e Bons Serviços

Após o encerramento, pelas 13 horas, no dia vinte e dois dias do mês de Maio, do ano de dois mil e dez, da Assembleia Geral Eleitoral, Extraordinária, da Federação Portuguesa, bem como das respectivas Assembleias de Voto, procedeu-se à contagem dos boletins de votos, tendo-se apurado para cada um dos cinco universos eleitorais [1-*Candidatos a Delegados pelas Sociedades de Exploração e de Gestão de Equipamentos de Infra-Estruturas Desportivas*; 2- *Candidatos a Delegados de Clubes e Entidades Equiparadas*; 3- *Candidatos a Delegados pelos Atletas de Tiro Desportivo*; 4 - *Candidatos a Delegados pelos Árbitros de Tiro Desportivo*; 5- *Candidatos a Delegados pelos Treinadores de Tiro Desportivo*], o número de Eleitores que Votaram, o número

Total de Votos Válidos, o número Total de Votos Brancos, número Total de Votos Nulos e o número Total de Votos Expressos para cada um dos respectivos candidatos, o que culminou nos Resultados Nacionais (parciais e totais), tudo expresso no Quadro dos Resultados Finais Nacionais, em anexo à presente Acta, que constitui parte integrante e indissociável da mesma.

Face ao supra exposto e tendo em conta os votos apurados, foram eleitos como Delegados em cada categoria eleitoral os seguintes candidatos:

1. Delegados Eleitos pelas Sociedades de Exploração e de Gestão de Equipamentos de Infra-Estruturas Desportivas:

- **Eduardo Alberto da Silva Felgueiras Gayo** - FERVETUR – Agro Turismo, Lda. [1 Voto]

2. Delegados Eleitos pelos Clubes e Entidades Equiparadas:

- **Belissário da Silva Henriques** – Associação JSR Clube de Tiro [1 Voto]
- **Eusébio Ribeiro Soares da Silva** - Clube de Tiro de S. Pedro de Rates [1 Voto]



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

Instituição de Utilidade Pública por Decreto de 14/10/1929
Instituição de Utilidade Pública Desportiva (D.R. 288 de 11/12/1993)
Oficial da Ordem Militar de Cristo
Medalha de Educação Física e Bons Serviços

3. Delegados Eleitos pelos Atletas de Tiro Desportivo:

- **José Alberto de Sousa Afonso** - Sociedade de Tiro do Porto [16 Votos]
- **António José Fernandes Diogo** - Sporting Clube de Portugal [14 Votos]
- **Sara Maria dos Santos Rodrigues Antunes** - Ginásio Clube Português [11 Votos]
- **João Mendes Novais** - Sociedade de Tiro de Braga [10 Votos]
- **Paulo Jorge Carrilho Correia** - Clube Português de Tiro Prático e de Precisão [9 Votos]
- **Jorge José Santos Capitão** - Clube BCP [7 Votos]
- **José António Gonçalves Branco** - Clube Desportivo do Arneiro [7 Votos]
- **Tito Silva Lyon de Castro** - Sociedade de Tiro Nº 2 [7 Votos]
- **Emérico Luís Neves Monteiro** - Sociedade de Tiro Nº 2 [6 Votos]
- **José Silva Robalo** - Associação JSR Clube de Tiro [5 Votos]
- **Paulo Alexandre de Freitas Nunes Agria** - Clube Português de Tiro Prático e de Precisão [5 Votos]

4. Delegados Eleitos pelos Árbitros de Tiro Desportivo:

- **José Carlos Figueiredo Santos** - Sociedade Recreativa Estrelas do Feijó [9 Votos]
- **Vitor Manuel Albuquerque Monteiro** - Associação Nacional de Juizes Árbitros de Tiro [9 Votos]
- **Raul Hermes Teles Grilo Lourenço** - Sociedade de Tiro do Porto [5 Votos]
- **Armando Vieira Ribeiro** - A. de Coleccionadores d'Armas entre o Douro e o Minho [4 Votos]
- **Ludgero Manuel Cristino Rodrigues** - Associação Nacional de Juizes Árbitros de Tiro [3 Votos]

Ludgero Manuel Cristino Rodrigue e José Maria Marques Ferreira da Costa ambos associados da Associação Nacional de Juizes Árbitros de Tiro, receberam cada um, 3 votos, no total nacional, tendo ficado assim empatados.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

Instituição de Utilidade Pública por Decreto de 14/10/1929
Instituição de Utilidade Pública Desportiva (D.R. 288 de 11/12/1993)
Oficial da Ordem Militar de Cristo
Medalha de Educação Física e Bons Serviços

Para se determinar qual destes candidatos, com os mesmos votos, na categoria de árbitros, poderia ser eleito como Delegado, tem que observar-se o disposto na alínea a) do n.º 5 do artigo 29.º do Regulamento Eleitoral da FPT, que relativamente à categoria de árbitros, em caso de empate, determina que prevalecerá a maior antiguidade.

De acordo com a informação prestada pelo Conselho de Arbitragem da FPT, o Árbitro mais antigo é o candidato Ludgero Manuel Cristino Rodrigues, que é Árbitro ISSF desde o ano de 1996.

Enquanto o candidato José Maria Marques Ferreira da Costa, é Árbitro de IPSC (Range Officer) desde o ano de 1999.

Nos termos conjugados dos factos e daquela norma legal, por desempate, através do critério de antiguidade, considera-se Eleito como delegado dos Árbitros de Tiro Desportivo, Ludgero Manuel Cristino Rodrigues.

5. Delegados Eleitos pelos Treinadores de Tiro Desportivo:

- **Joaquim Luís de Sotomayor Figueiredo Madeira** - Associação Nacional de Treinadores de Tiro [8 Votos]
- **José António de Abreu Pires** - Sociedade de Tiro do Porto [3 Votos]
- **José Manuel de Oliveira Gonçalves** - Equipa de Tiro do Exército [3 Votos]
- **Joaquim da Silva Fernandes** - Sociedade de Tiro do Porto [2Votos]
- **Luís Fernando Monteiro Mota** - Sociedade de Tiro Viana do Castelo [2 Votos]

José Manuel Conde Pego da Associação Nacional de Treinadores de Tiro, ainda que regularmente candidato a Delegados pelos Treinadores de Tiro Desportivo, por decisão do Conselho Disciplinar proferida em 21.05.2010, lavrada na sua Acta 6/10, foi punido com a sanção disciplinar de Advertência.

Consequentemente, decorrente dessa sanção, nos termos do artigo 24.º do Regulamento Eleitoral da FPT, esse candidato não reúne, os requisitos legais de elegibilidade, como



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

Instituição de Utilidade Pública por Decreto de 14/10/1929
Instituição de Utilidade Pública Desportiva (D.R. 288 de 11/12/1993)
Oficial da Ordem Militar de Cristo
Medalha de Educação Física e Bons Serviços

candidato a Delegado pelos Treinadores de Tiro Desportivo, o que determina a sua exclusão de todo o processo eleitoral, não produzindo quaisquer efeitos, os votos que obteve.

Em sinal de conformidade e de plena concordância com a verdade dos factos, lavrou-se a presente acta, que vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral da FPT e pelos seus dois Secretários. [**no Livro de Actas**]

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Dr. Paulo Azinheira

Secretário

Paulo Jorge Almeida Santos

Secretário

Dr. José Alexandre Nogueira Pinto Fagulha Vaz